



# Boletim Comunitário - Eu Quero é Mais

A vida de profissionais do sexo durante a pandemia da COVID-19

FCMSCSP - NUDHES - Núcleo de Pesquisa em Direitos Humanos e Saúde LGBT+

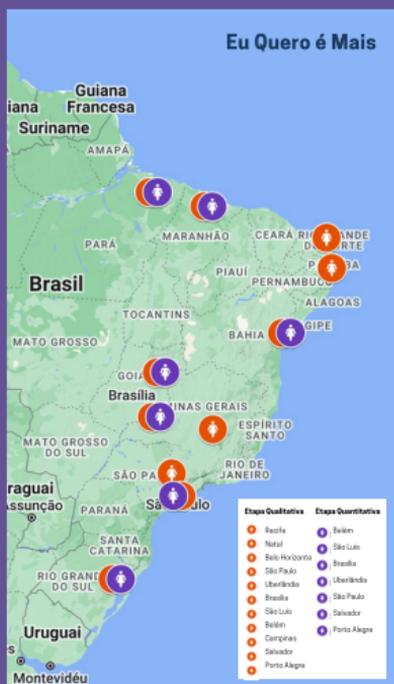
FSP-USP - CPaS - Coletivo de Pesquisa em Antropologia e Saúde

N.01 - SÃO PAULO, ABRIL DE 2022

**Eu Quero é Mais** é uma pesquisa de base-comunitária integrante do **EPIC**, uma iniciativa internacional desenvolvida pela **Coalition PLUS** para entender o efeito da COVID-19 na vida das populações historicamente afetadas pelo HIV e hepatite C.

O **EPIC** foi desenvolvido em estreita parceria com organizações não-governamentais, representantes comunitários, centros de pesquisas e instituições públicas de saúde em 30 países.

O objetivo do **Eu Quero é Mais** é estudar como a COVID-19 afetou a vida e a saúde de mulheres cisgêneras, transexuais e travestis que são trabalhadoras do sexo e conhecer as respostas comunitárias que surgiram neste período. A coleta de dados foi realizada em 11 cidades entre maio e agosto de 2021.



## Quem são as participantes

mulheres cis  
mulheres trans/travestis

### Etapa QUALITATIVA

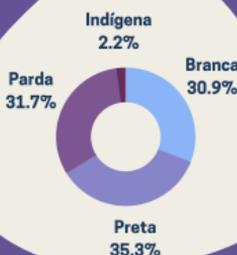
- **50 participantes**  
31 mulheres trans/travestis  
19 mulheres cis
- Atividades diversas combinando mapeamento, clipping de notícias, relato etnográfico, entrevistas em profundidade e história de vida
- As atividades foram conduzidas pela equipe de pesquisa do estudo



### Etapa QUANTITATIVA

- **139 participantes**  
86 mulheres trans/travestis  
53 mulheres cis
- Questionário estruturado sobre condições de vida, trabalho e saúde durante a pandemia de COVID-19
- 17 mobilizadoras (trabalhadoras do sexo, ativistas e agentes comunitários de saúde) foram treinadas para aplicar as entrevistas em suas próprias comunidades
- Os dados foram coletados em um smartphone usando o software VOXCO e, em média, duraram 41 minutos
- As participantes receberam um reembolso no valor de R\$ 25 para cobrir os gastos com deslocamento

### Raça/Cor



### Idade

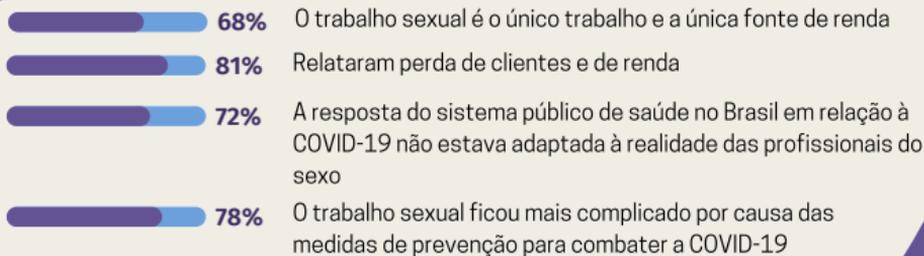


### Perfil sociodemográfico (N = 139)

### Escolaridade



# Trabalho sexual na pandemia



## As participantes também relataram nas entrevistas



O uso da máscara no trabalho sexual funcionava como um afastador de clientes



Queda na circulação de clientes, na quantidade e no preço dos programas

**"Agora são eles que dão os preços"**

Relato de C. durante entrevista em profundidade



## Saúde e adoecimento

**MEDO** de adoecimento grave, medo de morrer, de não conseguir comprar comida, de passar fome, medo de não ter dinheiro, de não conseguir manter moradia não ter água, energia elétrica, internet  
medo de não conseguir trabalhar, da restrição do trabalho sexual, de não ter renda.

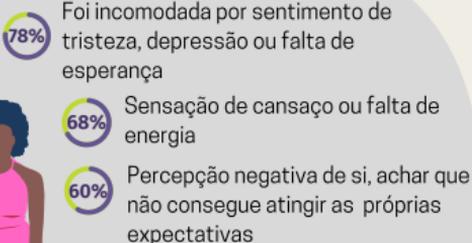
**SONO** alterado, pouco sono, dificuldade em adormecer, o sono não reparador.

**ANSIEDADE** percebida a partir do surgimento e aumento de sensações e sintomas que foram denominadas pela maioria das participantes como **crise de ansiedade**.



**USO DE MÁSCARA** apareceu em **3 contextos**:  
**Uso consistente**, com atenção e cuidado;  
**O uso não seguindo as recomendações** das instituições sanitárias;  
**O NÃO uso "bem sucedido"** em espaços abertos, sem aglomeração

### Nas últimas 2 semanas



## Sustento

**"Eu arrumei duas cestas básicas pra ela porque eu sei que ela tava precisando mesmo. Também arrumei pra minhas amigas trans que tavam passando por necessidade"**

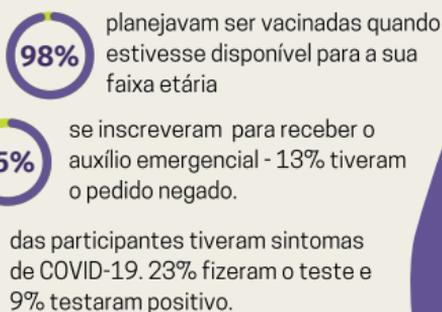
Relato de A. durante entrevista em profundidade

Todas as participantes da etapa qualitativa relataram ter pedido ajuda durante a pandemia: a ajuda de clientes, das igrejas católica e evangélica, de coletivos, ONGs e serviços de assistência social. A cesta básica foi um dos itens mais citados, seja na busca para si, como na doação para outras mulheres de suas redes.



**A busca por auxílio alimentação aumentou em 29% (p<0.001) comparado com antes da pandemia**

## COVID-19



**1/3** das participantes passaram por um ou mais momentos de isolamento. A maioria classificou como **boa** as condições de moradia neste período.



Entre as 25 participantes que reportaram viver com HIV, 16 eram mulheres trans/travestis

Realização:



EPIC Brasil - Eu Quero é Mais:



O estudo foi realizado utilizando recursos próprios das instituições participantes e apoio da Coalition PLUS na gestão e armazenamento de dados, software para aplicação do questionário e apoio a equipe de campo.

[www.nudhes.com/queromais](http://www.nudhes.com/queromais)

